




# O AGRONEGÓCIO AINDA É AQUELE?

JOHN WILKINSON (CPDA/UFRRJ)

SEMINÁRIO: TENDENCIAS DO CONSUMO CONTEMPORÂNEO

ESPM, São Paulo 8/9 junho de 2010



# INTRODUÇÃO

- 1. Pequena historia do sistema agroindustrial e alimentar (SAA)
  - de quantidade e escala para qualidade e nicho e agora de novo para quantidade e escala mas numa dimensão global?
- 2. A nova configuração do SAA
  - novos atores dominantes no sistema e nova relação com a sociedade
- 3. Re-posicionamento dos atores e mercados sob o efeito China
- 4. Transformações nos agronegócios brasileiros
  - oportunidades e responsabilidades do “celeiro do mundo” e nova dinâmica do mercado doméstico
- 5. Conclusões

# PEQUENA HISTORIA DO SISTEMA AGROINDUSTRIAL E ALIMENTAR

- Ajustando o SAA ao mundo urbano industrial do Norte
  - traders, indústria alimentar, mercados globais de produtos básicos
- O SAA face à segmentação e à crescente reflexividade da sociedade: a noção de qualidade
  - novos atores: grande varejo, alimentos serviços, crescente participação da sociedade civil e movimentos sociais
- O efeito China, o retorno do Estado, e a classe média global
  - volta a uma dinâmica de commodities agora orientada ao Sul?

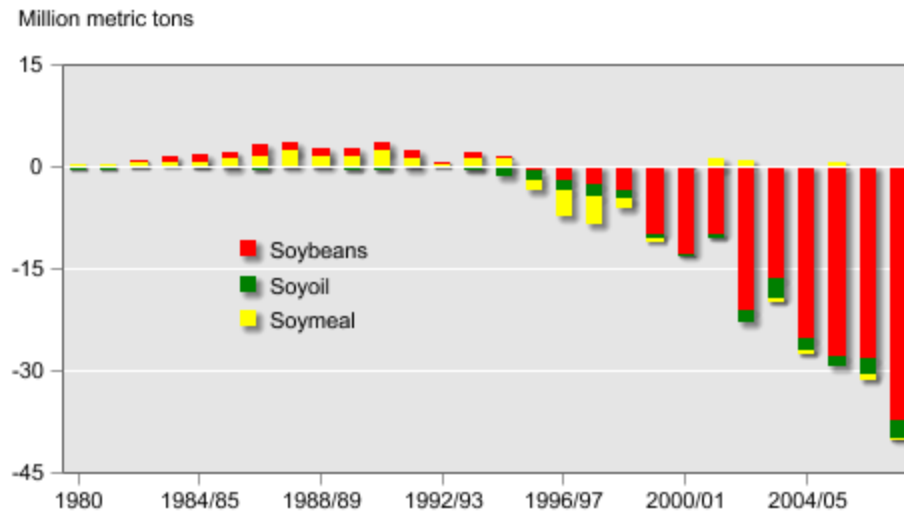
# A NOVA CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA AGROINDUSTRIAL E ALIMENTAR

- A crítica estética e ética ao sistema agro-alimentar e os novos movimentos sociais
- O grande varejo, o Estado, a gastronomia, os meios de comunicação e a construção do consumidor consciente e qualificado
- A nova relação entre o mercado e a sociedade – ONGs como parte integrante do sistema agro-alimentar
- Foco em mercados de qualidade numa ótica Sul-Norte

# REPOSICIONAMENTO DOS ATORES E MERCADOS SOB O EFEITO CHINA

- China como exceção à regra: de fato desequilibra mercados globais: alguns dados
- Estratégia de abastecimento apenas em matéria prima – centralidade do Estado
- Estado autoritário com pouco espaço para sociedade civil e ONGs
- O perfil do novo consumidor da classe média
- Rápido crescimento de mercados diferenciados
- Mesmo na China mudança climática é um fato político central e considerações sócio-ambientais crescentes

## China net trade in soybeans, oil and meal, 1980-2008



Note: net trade = exports - imports. Data are for October-September market years.

Source: USDA, Economic Research Service using data from USDA, Foreign Agricultural Service, Production, Supply, and Distribution (PS&D) database.



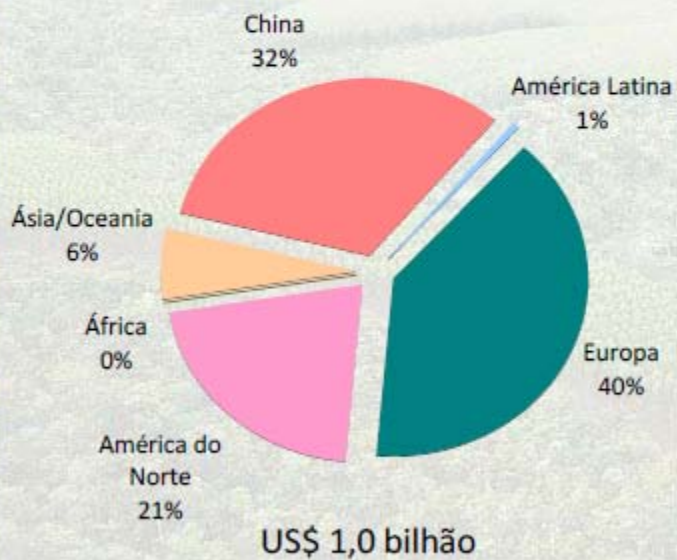


**BRACELPA**

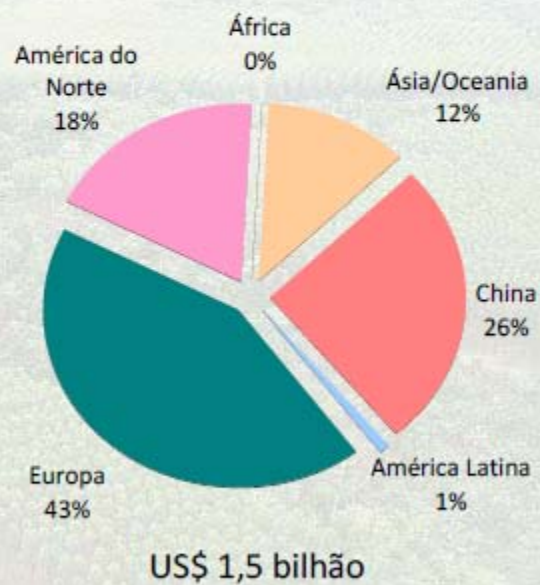
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CELULOSE E PAPEL

## Destino das Exportações Brasileiras de Celulose

Jan-Abr 2009



Jan-Abr 2010



# TRANSFORMAÇÕES NOS AGRONEGÓCIOS BRASILEIROS

- De “valor agregado” para “*down grading*”? Evidências.
- Movimentos sociais e ONGs partes integrantes do sistema agroalimentar brasileiro
- Aplicação dos valores dos mercados de qualidade ao mundo das grandes commodities
- Nova geração de *agribusiness* afinada com exigências sócio-ambientais dos mercados do Norte e pro-ativa no engajamento com a sociedade civil
- Massificação do mercado doméstico Brasileiro e a sua centralidade mesmo para as grandes commodities de exportação
- Crescente sofisticação do mercado doméstico e a valorização de recursos e tradições Brasileiros (importância do território)



# CONCLUSÃO

- Existe a possibilidade de ser sugado na nova dinâmica de consumo global, padrão China (setores mais conservadores dos agronegócios reforçados)
  - A combinação da expansão da fronteira agrícola para Amazonas e da centralidade política de mudança climática sugere que o mundo das commodities será sujeito à disciplina de valores sócio-ambientais
  - Fortes indícios de uma crescente valorização de produtos e práticas agrícolas e alimentares diferenciados
  - Mercado doméstico tanto estende como aprofunda o que permite a co-existência de dinâmicas de consumo variadas
- 